

InforFloresta

BOLETIM INFORMATIVO

Trimestral | 2ª Edição • 2018



Associação de Produtores Florestais

Rua 26 de Dezembro, 27 • Palhais • 2550-072 Vilar – Cadaval

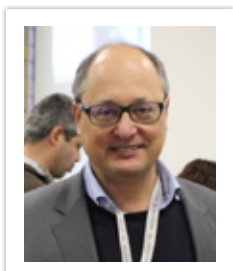
Telf: 262 741 083 Fax: 262 741 181 • E-mail: geral@apasfloresta.pt

ENTREVISTA A JOSÉ LUÍS CARVALHO – RESPONSÁVEL PELA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO FLORESTAL DA THE NAVIGATOR COMPANY

rutesantos@apasfloresta.pt

A The Navigator Company é a maior produtora florestal privada em Portugal, desempenhando um papel estruturante para a economia nacional. O seu modelo de negócio abrange a investigação aplicada, floresta, pasta de celulose, energia renovável, papel e tissue.

Numa breve conversa com o Engº José Luís Carvalho, ficámos a conhecer quais os objetivos da empresa a nível da certificação florestal e a importância dessa certificação junto dos proprietários/produtores florestais e fornecedores de madeira.



APAS Floresta (AF): A The Navigator Company (TNC) tem como objetivo atingir os 100% de abastecimento nacional de madeira certificada. Considera que com a expansão das áreas certificadas principalmente no último ano é possível atingir esse objetivo? O que está a ser feito pela indústria para ir ao encontro desse objetivo?

José Luís Carvalho (JLC): Apenas com a expansão das áreas certificadas no último ano não será possível alcançar 100% de abastecimento de madeira com gestão florestal certificada. Mas esse também não é o objetivo para 2018 ou 2019. O objetivo de 100% de abastecimento de madeira com gestão florestal certificada é para ser alcançado em 2020. Pensamos que este objetivo é alcançável neste horizonte. É necessário fazê-lo para benefício das nossas florestas e para ter a confiança dos consumidores em todo o mundo.

No último ano duplicaram as entregas de madeira certificada, o que mostra claramente que os proprietários florestais e as empresas de comercialização de madeiras estão disponíveis para aderir à Certificação e vêm vantagens nessa opção. O aumento da certificação florestal, mesmo em pequenas propriedades foi visível, e a The Navigator Company tem estado desde a primeira hora nesse percurso apoiando as organizações de produtores, sendo a APAS Floresta um exemplo desse esforço.

Temos disponibilizado todo o nosso conhecimento acumulado para ser utilizado em prol da aplicação de boas práticas que levem à Certificação Florestal, à melhoria de produtividade e à diminuição dos riscos. Na região Oeste estivemos presentes em várias sessões públicas, e com demonstrações no terreno. Estamos comprometidos a continuar esta colaboração, e desejamos conquistar a atenção dos muitos proprietários que ainda não se mobilizaram para esta evolução. A nossa melhor recompensa é

sentir os proprietários, incluindo os associados da APAS Floresta, a partilhar este esforço de melhoria e darem-nos confiança para o futuro.

AF: Atingido esse objetivo, será a valorização do produto nacional pela indústria mantida?

JLC: A valorização da madeira certificada será sempre superior à da madeira não certificada, pela simples razão de que os produtos certificados são aqueles que os consumidores pretendem, que o mercado exige. Por isso, para a indústria, não existe outra via possível, sendo que a The Navigator Company foi pioneira e tem as suas próprias matas com gestão florestal sustentável a 100%, ou seja com Certificação Florestal. O valor da Certificação Florestal reflete a dinâmica de mercado em toda a cadeia, desde a produção até ao consumidor final, sendo impossível dizer hoje que valor exato assumirá em 2022 ou 2025. Dito isto, esta valorização representa mais que do que uma simples diferenciação de preço, valendo também pela responsabilidade ambiental e por uma floresta mais segura, mais cuidada e mais rentável.

AF: O que pode transmitir a TNC ao proprietário/produtor florestal que ainda não se certificou, além da bonificação imediata do mercado, neste caso do eucalipto. Consideram que os Vossos fornecedores de madeira são uma componente importante na promoção da certificação das matas?

JLC: Recomendamos que um proprietário que ainda não tenha aderido à gestão florestal sustentável procure rapidamente uma Associação de Produtores para tratar do processo de adesão. Tem tudo a ganhar e nada a perder. O processo é simples e rápido. O que frequentemente escutamos dos próprios proprietários é que ficam com muito mais interessados nas suas propriedades e obtêm muito mais apoio para a gestão. Além disso, as florestas são espaços abertos, com vizinhança, e por isso temos que ter uma floresta que dê confiança a quem nos rodeia e a quem nos visita, atraindo atividades agroindustriais, de lazer ou de turismo, que valorizem significativamente a floresta.

As empresas fornecedoras de madeira estão em permanente contato com a floresta, no dia-a-dia do corte e do transporte da madeira. Para que a madeira seja considerada certificada, as empresas que compram a madeira também têm de ser certificadas, sendo o elo entre a produção e a indústria. A Certificação Florestal ajuda-os a ter mais conhecimento sobre a floresta, a melhorar a segurança no trabalho, e a evitar riscos e danos ambientais. Os nossos fornecedores sabem que, numa floresta em que são aplicadas regras de gestão certificada, o trabalho florestal é mais fácil e tem menores custos. É com satisfação que constatamos hoje que a larga maioria dos nossos fornecedores já tem a sua empresa certificada. E nesse processo, a APAS Floresta também foi um parceiro importante com o grupo de Cadeia de Responsabilidade/Custódia.

Aproveito para felicitar os 15 anos da APAS Floresta, fazendo votos para que mantenha sempre esta atitude de colaboração, um exemplo de maturidade e responsabilidade.

CAMPANHA 2018 | ENXERTIA DE PINHEIRO MANSO

fabiosobral@apasfloresta.pt



A APAS Floresta realizou este ano a atividade de enxertia em pinheiro manso em várias propriedades na região do Oeste e limítrofes e foi promotora de mais uma formação aberta ao público, que decorreu no dia 4 de Maio de 2018 e contou com 13 participantes. A aposta

em transmitir o nosso conhecimento e experiência, dividiu-se em duas partes: Uma que possibilitou aos formandos conhecer mais em pormenor a espécie e o mercado; e numa segunda parte permitiu a cada participante executar a técnica em árvores que estavam aptas e de compreender o processo de condução e poda.

O corpo técnico da associação executou este ano 1683 enxertias em povoamentos jovens, dos quais irá acompanhar o seu desenvolvimento. Os pinhais a enxertar manifestaram um atraso no seu crescimento provocado pelas condições meteorológicas adversas, dos dois anos anteriores, que induziram um ligeiro atraso no crescimento das árvores e até do próprio garfo (elemento certificado), que foi disponibilizado no momento oportuno.

Esta é uma atividade muito gratificante, pois permite acompanhar o desenvolvimento do pinhal manso na região.

Aqui fazemos uma chamada de atenção, pois detetámos alguns pinheiros jovens que apresentam dificuldades de crescimento e de desenvolvimento foliar. A partir do mês de abril sobressai o aparecimento de colónias densas de afídeos no tronco e nos ramos, de cor branco-cinzento e posteriormente aparece um exsudado pegajoso que é colonizado por fungos. Este agente provoca a alteração da coloração das agulhas, podendo ocorrer a deformação, seca e morte dos rebentos jovens. O nome comum deste inseto é o Afídeo Lanígero do Pinheiro, que se reproduz em Abril-Maio.

As árvores sintomáticas, não devem ser escolhidas como porta enxertos, pois não está assegurada a integridade dos tecidos vasculares. Presentemente, estamos focados em obter mais informação sobre esta praga e o que coloca em causa, nas árvores sãs.



REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPS)

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

O RGPS é uma moldura legal que determina as regras sobre proteção de dados em todos os 28 Estados da União Europeia e entrou em vigor a 25 de maio de 2018.

Este Regulamento obriga a informar acerca da base legal para o tratamento de dados, prazo de conservação e transferência dos mesmos. Todas as políticas de privacidade e textos que prestem informação aos titulares de dados têm de ser revistos.

De forma a dar resposta ao novo RGPD a APAS Floresta disponibiliza no seu site a sua Política de Tratamento de Dados Pessoais, que poderá consultar na íntegra no nosso site, sendo que em termos gerais a mesma se baseia no seguinte:

- APAS Floresta poderá utilizar o e-mail ou número de telefone para comunicar com os seus sócios e clientes, por motivos de divulgação de atividades, projetos, eventos, boletins informativos, bem como prestar assistência e apoio.
- Quando adquirir serviços e/ou produtos, conservaremos os dados pessoais do sócio/cliente durante a vigência da relação contratual, incluindo eventuais reclamações que possam surgir, bem como durante o prazo de três anos após a cessação da mesma, sem prejuízo do cumprimento de obrigações legais do responsável do tratamento.
- Quando nos contatar para colocar questões, conservaremos os seus dados pessoais pelo período de tempo necessário para resolver a sua questão.
- Quando se registar num evento, newsletter ou outro meio de divulgação, conservaremos os seus dados até que nos peça para os apagar;
- Conservaremos os dados fotográficos até que nos peça para os apagar;
- Quando tenha autorizado a integração na lista de divulgação de eventos e newsletters da APAS Floresta, conservaremos os seus dados pessoais até que anule a subscrição ou nos peça para a eliminar

Para exercer qualquer um dos direitos indicados, assim como revogar o consentimento, caso tenha sido prestado, ou realizar qualquer pedido ou reclamação relacionada com a forma como a APAS Floresta trata os seus dados pessoais, pode entrar em contacto connosco através do endereço do email geral@apasfloresta.pt ou ligar para o número de telefone 262 741 083.

AVISO | ALTERAÇÃO DO PERÍODO DE ATENDIMENTO

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

De forma a optimizarmos e tornar mais célere a execução dos trabalhos, a APAS Floresta vai dispor de dois dias por semana de atendimento: 3^{as} Feiras e 5^{as} Feiras das 9:30h – 13:00h | 14:00h – 17:30h.

Agradecemos a sua compreensão.

15 ANOS
APAS Floresta



A APOSTA NA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

rutesantos@apasfloresta.pt

Este ano é o 10º ano de existência do Grupo de Gestão Florestal Certificada da APAS Floresta, certificado pelo sistema FSC® desde 2008.

Em 2008 a APAS Floresta foi uma das entidades pioneiras a implementar um sistema de certificação da gestão florestal de grupo no País, através de um conjunto pequeno de proprietários (inicialmente 2 membros). Com os dados da atualidade, onde a certificação da gestão florestal passa a assumir-se como uma necessidade crescente, com uma procura cada vez maior, a aposta foi sem dúvida muito bem-sucedida. Hoje temos um grupo com mais de 125 membros espalhados pelo País, que promovem diariamente a gestão florestal sustentável das suas matas nos 3 pilares: económico, ambiental e social.

Não perca este rumo, e certifique as suas matas também! Todos juntos por uma floresta mais certificada e melhor gerida! Contacte a APAS Floresta para mais informações.



Salientamos ainda que em 2018 a nossa aposta passa pela promoção da formação nas frentes de trabalho, formação em campo com as empresas florestais e com os prestadores de serviços, reforçando a necessidade do cumprimento da segurança do trabalho, das boas práticas florestais, e

dos requisitos legais associados a esta actividade. A APAS Floresta é também gestora de um grupo de certificação da cadeia de custódia/responsabilidade, certificada pelos sistemas FSC® e PEFC™, onde esta formação é uma realidade permanente.

Para tal estão a ser promovidas ações no terreno, com a indústria, que leva o seu conhecimento às frentes de trabalho e aos trabalhadores que operam diariamente neste sector.

Melhorar as condições de trabalho neste sector é um grande desafio, e esperamos poder contribuir um pouco para esse objectivo. Acreditamos que pequenas acções promovem grandes resultados.

(Licença FSC-C002871)
(Licença FSC-C112230)
(Licença PEFC/13-32-017)

Se é proprietário ou gestor florestal e pretende iniciar um processo de certificação, contate a OPF da sua região, onde técnicos estão à sua disposição para tratar de todos os pormenores necessários para a certificação de qualquer espaço florestal da região do oeste. a apas floresta está empenhada em ajudá-lo a criar mais valor na sua floresta.

Para mais informações consulte o site: www.afloeste.pt.

PRAGAS E DOENÇAS EM ÁREAS CERTIFICADAS

joaolopes@apasfloresta.pt



As pragas e doenças dos povoamentos florestais são cada vez mais uma preocupação dos produtores, representando uma perda de produtividade e muitas vezes até a própria morte parcial ou total de povoamentos, tanto jovens como adultos. Sendo assim, é importante sinalizar e diagnosticar precocemente os sinais e sintomas, de forma a atuar rapidamente para que os estragos / perdas sejam minimizadas e evitar a disseminação das pragas ou doenças. Este assunto é de extrema importância quando falamos de áreas certificadas, uma vez que a **certificação da gestão florestal** baseia-se sobre **três princípios chave**, o princípio **social**, **ambiental** e **económico**.

No GGFC da APAS Floresta, conforme o regulamento do grupo dita, na ocorrência de

um sinal ou sintoma de pragas ou doenças existem iniciativas a serem tomadas.

Desta forma, em áreas com gestão florestal certificada deverá proceder-se à/ao:

- Identificação da praga ou doença através de sinais ou sintomas, preenchimento de um registo (ficha de pragas e doenças);
- Delineamento de uma estratégia de combate / prevenção de disseminação (planeamento de gestão operacional);
- Avaliação da eficácia da estratégia tomada (ficha de vistoria/ficha de pragas e doenças).

É importante referir que a existência de pragas e doenças em áreas certificadas, não implica a exclusão dessas mesmas áreas, o essencial é que exista uma "reação" ao problema de forma a existir uma melhoria contínua num processo que é dinâmico.

Principais pragas e doenças nas espécies mais comuns:	Ec	Pb	Pm	Sb
Cancro-resinoso-do-pinheiro (<i>Fusarium circinatum</i>)		•		
Doença da Murchidão do Pinheiro Nemátodo da madeira (<i>Bursaphelenchus xylophilus</i> – <i>Monochamus galloprovincialis</i>)		•		
Gorgulho-do-eucalipto (<i>Gonipterus platensis</i>)	•			
Doença das Manchas das Folhas (<i>Mycosphaerella spp.</i>)	•			
Broca-do-eucalipto (<i>Phorocantha semipunctata</i>)	•			
Inseto sugador da pinha (<i>Leptaglossus occidentalis</i>)			•	
Processionária (<i>Thaumetopoea pityocampa</i>)		•	•	
<i>Xylella fastidiosa</i>	•			•
Cobrilha da cortiça (<i>Coroebus undatus</i>)				•
Plátipo (<i>Platypus cylindrus</i>)				•
Carvão do entrecasco (<i>Hypoxylon mediterraneum</i>)				•
Fitóftora (<i>Phytophthora cinnamomi</i>)				•

• Pragas • Doenças

Em caso de dúvida ou suspeita de presença de praga ou doença, contate a APAS Floresta!

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO | LIMPEZA DE TERRENOS JUNTO A EDIFICAÇÕES – COMO FAZER? RE/ARBORIZAÇÕES FLORESTAIS – O QUE MUDA?

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

A APAS Floresta em parceria com a Câmara Municipal, a Proteção Civil e a GNR do Cadaval, realizou três sessões públicas de esclarecimento sobre limpeza de terrenos, destinadas a proprietários, arrendatários ou usufrutuários de parcelas confinantes a edifícios ou habitações, e sobre as recentes alterações legislativas às novas re/arborezações florestais.

Estas sessões realizaram-se nos dias 1, 8 e 9 de março pelas 17:00h na Gcdr de Chão de Sapó, Junta de Freguesia de Pêro Moniz e Junta de Freguesia de Alguber, respetivamente, tendo contado com a participação de cerca de 90 participantes.

Várias foram os assuntos abordados e dúvidas esclarecidas, nomeadamente: Quem tem de limpar os terrenos? O que tem de ser limpo e até quando? Quais as áreas prioritárias de intervenção? As árvores de fruto e de jardim estão incluídas nas regras? O que acontece depois de 15 de março? Qual o valor das multas? A câmara pode ter acesso aos terrenos? Quem paga a limpeza realizada pela autarquia? Quais as novas regras de re/arborezação?



SESSÃO DE ESCLARECIMENTO | LIMPEZA DE TERRENOS JUNTO A EDIFICAÇÕES – COMO FAZER?

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Com vista a minimizar o risco de incêndio florestal, o Presidente da Junta de Freguesia de Arroquelas convidou a APAS Floresta a promover uma sessão de esclarecimento sobre a importância e obrigatoriedade legal de manter as faixas de gestão de combustíveis. Os temas abordados incidiram sobre a limpeza de terrenos na envolvente das habitações e aglomerados populacionais, e ainda, sobre o início do funcionamento das Zonas de Intervenção Florestal de Rio Maior e Rio Maior Sul, cuja associação é Entidade Gestora.

De acordo com a atual legislação os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais (espaços florestais e terrenos agrícolas) são obrigados a proceder à gestão de combustível numa faixa de largura não inferior a 50 metros, medida a partir da alvenaria exterior do edifício, e de 100m no caso dos aglomerados populacionais.

Em caso de incêndio florestal, as faixas de gestão de combustíveis dificultam a propagação do fogo, evitando que as chamas atinjam zonas inflamáveis das habitações, permitindo ainda que os bombeiros possam intervir com maior eficácia e segurança.

A ação decorreu, de 24 de maio, pelas 19:00h, na sede da antiga escola primária, e contou com a participação de cerca de 35 proprietários.



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE GESTÃO FLORESTAL, FITOSSANIDADE E DFCL

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

A APAS Floresta em parceria com o Fórum Florestal realizou diversas ações de Sensibilização e Informação sobre Gestão Florestal, Fitossanidade e DFCL, nos concelhos do Cadaval, Óbidos, Torres Vedras e Bombarral.

O conjunto das ações realizadas teve o intuito de dar a conhecer aos participantes, boas práticas de gestão florestal e defesa da floresta contra agentes bióticos e abióticos.

A componente prática que acompanhou estas sessões mostrou a importância da gestão de combustível em povoamento e junto ao edificado, a exemplificação de queimas de combustível amontoado em segurança, e a demonstração de boas práticas na utilização de ferramentas manuais e moto-manuais na gestão de combustível.



BALANÇO ATIVIDADE 2º TRIMESTRE 2018

rutesantos@apasfloresta.pt

Durante o 2º trimestre de 2018 a APAS Floresta destaca algumas das suas iniciativas:

- Participação no Ciclo de Workshops da UNAC: Gestão Florestal Adaptativa em Alterações Climáticas (7 Mar.)
- Participação na sessão de trabalho sobre impactos da certificação florestal promovida pelo FSC ® Portugal (10 Abr.)
- Promoção de 17 Ações de Sensibilização e Informação sobre Gestão Florestal, Fitossanidade e DFCL em parceria com o Fórum Florestal (16 a 19 Abr.)
- Participação na Formação sobre o Princípio 9 “Altos Valores de Conservação” da Norma de Gestão Florestal Responsável (19, 21 e 23 Abr.)
- Promoção do 3º Curso de enxertia de pinheiro manso (4 Mai.)
- Participação na reunião técnica promovida pelo FSC ® Portugal sobre a nova norma de gestão florestal responsável (8 Mai.)
- Promoção de ações de sensibilização sobre Segurança e Qualificação das Atividades de Exploração Florestal, na frente de trabalho, em parceria com o grupo Altri (20 Mai.)
- Participação na CMDFCI do Bombarral (19 Abr.), Torres Vedras (16 Mai.), Azambuja (29 Mai.) e Cadaval (29 Mai.)
- Participação nas Jornadas técnicas sobre Altos Valores de Conservação promovida pelo FSC ® Portugal (22 Mai.)
- Promoção de ação de esclarecimento sobre Limpeza de terrenos junto a edificações – Como fazer? em parceria com a Junta de Freguesia de Arroquelas (24 Mai.)
- Participação na Ação de formação promovida pelo projeto LIFE Montado Adapt (24 e 25 Mai.)
- Visita nas tours às fábricas da The Navigator Company em Figueira da Foz e Setúbal (11 Mai. e 1 Jun.)
- Participação na 58ª Feira Nacional de Agricultura (2 a 10 Jun.)
- Formação interna de adesão ao grupo GGFC da APAS Floresta (Abr, Mai. e Jun.) e ao grupo GGCDr da APAS Floresta (Abr. e Mai.)

(código licença: FSC – C002871)

Financiado por:

Financiamento por: Fundo Florestal Permanente



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



IFAP Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas



Ficha Técnica:

Propriedade e Edição: APAS Floresta

Coordenação: Equipa Técnica

Grafismo: Renato Menino

Impressão: Vipgráfica